



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Manipulação neonatal pode alterar as respostas neuroadaptativas da amígdala à abstinência aguda a dieta palatável.
Autor	TATIANE MADEIRA REIS
Orientador	PATRICIA PELUFO SILVEIRA

Manipulação neonatal pode alterar as respostas neuroadaptativas da amígdala à abstinência aguda a dieta palatável.

Considerando que a manipulação neonatal modifica persistentemente as respostas ao estresse, a nossa hipótese é que neuroadaptações diferenciais na amígdala durante a abstinência ao alimento palatável oferecido de forma crônica poderiam estar envolvidas. As ninhadas foram randomizadas em manipuladas (M, foram separadas das mães e colocadas em uma incubadora por 10 min/dia, do dia 1 ao dia 10 de vida em uma incubadora aquecida a 32°C) e não manipuladas (NM). Aos 21 dias foi realizado o desmame e apenas as fêmeas foram utilizadas neste trabalho. Experimento 1: entre 80 – 100 dias de vida, as ratas foram subdivididas em exposição à dieta palatável + ração padrão por 15 ou 30 dias, estes grupos foram comparados quanto à preferência à dieta palatável, peso corporal e gordura abdominal. Experimento 2: as ratas M e NM foram expostas cronicamente por 15 dias à dieta palatável + ração padrão e subdivididas em: a) sem abstinência à dieta palatável; b) 24h de abstinência; c) 7 dias de abstinência (recebendo apenas ração padrão), sendo comparado em relação ao peso corporal, consumo rebote à dieta palatável durante 10 minutos, gordura abdominal, corticosterona sérica assim como TH e pCREB na amígdala. Experimento 1: Ambos os grupos (15 e 30 dias) expostos cronicamente à dieta palatável tiveram efeitos metabólicos semelhantes. Experimento 2: ratas M mostraram uma resposta peculiar à abstinência à dieta palatável após a exposição crônica da mesma por 15 dias, consumindo menos desse alimento depois de 24 h de abstinência, acompanhado de aumento de TH e pCREB na amígdala. Variações no ambiente neonatal afetam o comportamento e as respostas neuroadaptativas da amígdala à abstinência aguda a dieta palatável. Esses achados podem contribuir para a compreensão dos mecanismos que ligam eventos nas fases iniciais da vida e alterações no comportamento alimentar a morbidades relacionadas, tais como a obesidade.